

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RELATÓRIO 1º SEMESTRE CONTROLE INTERNO

EXERCÍCIO DE 2026

SUMÁRIO

1. Introdução.....	03
2. Atuação Estratégica e Fortalecimento da Governança.....	03
2.1. Reestruturação da Controladoria-Geral do Município.....	03
2.2. Disseminação de Normas e Prazos do TCE-SP.....	03
2.3. Capacitação do Corpo Técnico.....	04
2.4. Monitoramento da Transparência das Ouvidorias.....	04
2.5. Modernização dos Meios de Pagamento.....	04
3. Atuação Proativa - Auditorias Internas.....	04
3.1. Diagnóstico de Irregularidades Sistêmicas em Licitações.....	04
3.2. Proposta de Solução (Central de Compras).....	04
3.3. Auditoria Operacional na Gestão de Frotas (Recomendação nº 002/2026).....	05
4. Atuação Reativa - Respostas a Controles Externos e Demandas.....	05
4.1. Apuração de Responsabilidades (Sindicâncias).....	05
4.2. Defesa do Município em Investigações Externas.....	05
4.3. Atendimento a Apontamentos do Tribunal de Contas (TCE-SP).....	05
5. Conclusão.....	06

RELATÓRIO SEMESTRAL CONSOLIDADO DE ATIVIDADES DO CONTROLE INTERNO

Referência: 1º SEMESTRE DE 2026

A Sua Excelência o Senhor CLAUDEMIR APARECIDO BORGES Prefeito do Município de Leme

Com cópia para: Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo- TCE-SP.

1. Introdução

Este relatório consolida as principais atividades da Controladoria-Geral do Município (CGM) no primeiro semestre de 2026. O período foi caracterizado por uma atuação abrangente sob intensa pressão e fiscalização do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), que incluiu desde a reestruturação interna e a condução de auditorias proativas de grande impacto, até a resposta a requisições complexas e o monitoramento da transparência em toda a administração.

EIXO 2: ATUAÇÃO ESTRATÉGICA E FORTALECIMENTO DA GOVERNANÇA

A CGM focou em fortalecer as bases da administração pública, indo além da simples auditoria.

2.1. Reestruturação da Controladoria-Geral do Município: Em resposta a apontamentos do TCE-SP sobre a precariedade de sua estrutura, a CGM provocou e o Prefeito determinou (Memorando 5.875/2026) a reestruturação do órgão. O plano prevê a criação de funções de confiança para servidores de carreira (Coordenações de Ouvidoria, Correição, Auditoria e Integridade), visando garantir a segregação de funções e profissionalizar a gestão.

2.2. Disseminação de Normas e Prazos do TCE-SP: A CGM atuou como unidade central de governança ao emitir a Circular 012/2026 e outros memorandos, orientando todas as secretarias sobre o cumprimento rigoroso de novas regras e prazos do TCE-SP, como o calendário AUDESP, o uso dos sistemas ALICE (licitações) e FARO (obras), e as normas para Emendas Parlamentares.

2.3. Capacitação do Corpo Técnico: Foi priorizada a qualificação da equipe, com a participação no "**30º Ciclo de Debates com Agentes Políticos e Dirigentes Municipais**" promovido pelo TCE-SP, além de outros cursos voltados ao aprimoramento das práticas de auditoria, gestão de riscos e novas normativas de controle.

2.4. Monitoramento da Transparência das Ouvidorias: A CGM coordenou a publicação dos relatórios anuais de 2025 das ouvidorias municipais. No entanto, conforme documentado no Memorando 6.237/2026, **houve falha no cumprimento da transparência** por parte das ouvidorias setoriais da **Saúde**, da **Administração (Assédio)** e da **Segurança**, que não encaminharam seus relatórios para publicação. A CGM registrou o descumprimento, ressaltando o impacto negativo na pontuação do município no índice IEG-M do TCE-SP. Apenas a Ouvidoria Geral (Secretaria de Governo) e o sistema Fala.BR (gerido pelo Controle Interno) cumpriram a determinação.

2.5. Modernização dos Meios de Pagamento: Por meio da Recomendação nº 01/2026, a CGM orientou a Secretaria de Finanças a adotar cartões de pagamento institucionais para despesas sob regime de adiantamento, buscando substituir o uso de dinheiro em espécie e aumentar a rastreabilidade e a transparência dos gastos.

EIXO 3: ATUAÇÃO PROATIVA – AUDITORIAS INTERNAS

3.1. Diagnóstico de Irregularidades Sistêmicas em Licitações: A principal iniciativa proativa foi uma auditoria sobre compras diretas, que identificou um padrão de **fracionamento de despesa** e extrapolação do teto legal. As Recomendações 007 a 023 detalham os achados, incluindo:

Na Comunicação (Recomendação nº 10/2026): Em resposta à detecção de pagamentos fracionados, a pasta adotou o **sistema de credenciamento** para serviços de rádio, jornal e carro de som, regularizando as futuras contratações.

Na Educação (Recomendação nº 12/2026): Fracionamento sistemático com uma fornecedora (10 empenhos picados) e risco de extrapolação com outros, como a LMG Serviço LTDA (R\$ 48.346,85).

3.2. Proposta de Solução (Central de Compras): A Recomendação nº 024/2026 concluiu que a causa estrutural do problema era a ausência de uma Central de Compras Unificada, propondo formalmente sua criação.

3.3. Auditoria Operacional na Gestão de Frotas (Recomendação nº 002/2026): Apontou falhas gravíssimas, incluindo **indícios de sabotagem** (água no filtro de combustível de uma Van) e **negligência severa** (veículos com manutenção vencida em mais de 3.500 km). A CGM propôs um novo fluxo de checklist obrigatório e a responsabilização civil dos condutores.

EIXO 4: ATUAÇÃO REATIVA – RESPOSTA A CONTROLES EXTERNOS E DEMANDAS

4.1. Apuração de Responsabilidades (Sindicâncias)

Caso Don Marchê (Merenda Escolar): Após apontamento do TCE-SP, a CGM solicitou a instauração de sindicância (Portaria nº 199/2026). A apuração foi concluída com recomendação de arquivamento por não se constatar má-fé ou dano ao erário.

Caso Construtora Transvia: A CGM também provocou a instauração de sindicância (Portaria nº 587/2026) para apurar apontamentos do TCE-SP.

4.2. Defesa do Município em Investigações Externas

Caso Rede Sol (Contrato de Combustível): O Relatório de Auditoria Interna 01/2026, elaborado pela CGM, foi a peça técnica que levou ao **arquivamento do Inquérito Civil** sobre o tema.

4.3. Atendimento a Apontamentos do Tribunal de Contas (TCE-SP)

Contas Anuais de 2025: A CGM atuou na resposta à requisição do TCE-SP para regularização de **12 pendências** na prestação de contas de 2025, sob risco de impacto negativo no parecer do Tribunal.

Infraestrutura Escolar (TC 003636/989/26-1): A fiscalização do TCE-SP através da Requisição nº 034-2026 (Memorando nº 23.689/2026), resultou na recomendação da **interdição preventiva de parte da EMEB Prof. Dirce de Souza Gimenez por risco iminente de colapso**, com recomendação técnica para reconstrução total da unidade.

Monitoramento Contínuo de Contratos e Obras: A CGM realizou o acompanhamento da 3ª visita de fiscalização do TCE-SP às obras do Ginásio de Esportes.

Solicitação de manifestação relatório técnico ALTTRANS (MEMORANDO N. 13.682/2026): solicitou manifestação técnica sobre o relatório da empresa de transporte coletivo (Alttrans).

Acompanhamento Santa Casa (TC-20348): Continua o envolvimento ativo na resposta a apontamentos complexos, incluindo o **déficit de R\$ 70,5 milhões** da entidade, apontado no relatório do Tribunal de Contas.

5. Conclusão

O primeiro semestre de 2026 demonstra a evolução da Controladoria-Geral do Município para um órgão de governança estratégica. A unidade não apenas liderou auditorias que resultaram em ações corretivas concretas (como a adoção do credenciamento na Comunicação), mas também exerceu seu papel de guardião da transparência ao flagrar o descumprimento de publicação por parte de ouvidorias setoriais. A CGM tem sido fundamental na complexa tarefa de responder às múltiplas e simultâneas requisições do TCE-SP, atuando na mitigação de riscos críticos, como a interdição de uma escola e a frágil situação financeira da Santa Casa, sob a constante pressão dos órgãos de controle.

Submetemos o presente relatório à apreciação de Vossa Excelência.

Leme, 15 de junho de 2026.

Ana Paula de Ferro e Macedo

Controladoria-Geral Interina do Município

Ciente e de Acordo,

Claudemir Aparecido Borges

Prefeito Municipal.